

# **A IMPORTÂNCIA DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL NA ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS**

Yago Silva de Jesus<sup>1</sup>

José Correia Gonçalves<sup>2</sup>

## **RESUMO**

As micro e pequenas empresas tiveram, nos últimos tempos, um crescimento significativo no mercado. Sendo assim, existe uma série de fatores para que elas funcionem e consigam manter-se em dia e com lucratividade. Um desses fatores é a contabilidade da empresa, que, geralmente, é terceirizada para um escritório contábil, que auxilia na gestão de tais organizações. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância do serviço contábil na administração das pequenas empresas. Os principais resultados desta análise, obtidos por meio das empresas, foram: a percepção de dificuldades como: desorganização nas despesas e contas bancárias, entradas não identificadas, erros na emissão de notas e contratações e falta de conhecimento na legislação. Todos esses fatores interferem no funcionamento das empresas, e o escritório vem para ajudá-las a solucionar esses problemas. As metodologias utilizadas foram pesquisas bibliográficas, em livros e artigos científicos, observações *in loco* e conversas informais com o responsável pelo escritório contábil.

Palavras-chave: Microempresas. Escritório Contábil. Gestão.

## **THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING OFFICE IN THE ADMINISTRATION OF SMALL COMPANIES**

### **ABSTRACT**

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Administração, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Graduado em Administração, Especialização em Economia de Empresas, Mestre em Economia área de concentração Economia Industrial, Doutor em Ciências Sociais área de concentração Relações Internacionais. Coordenador do Curso de Administração, Prof. das disciplinas de Administração de Projetos, Instrumento de Análise Administrativa, Empreendedorismo e Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração do Centro Universitário UNIFACVEST.

In recent times, micro and small enterprises have had a significant growth in the market. Thus, there is a series of factors for them to work and be able to keep up to date and profitably. One of such factors is the accounting of the company that commonly is outsourced to an accounting office which assists in managing the above quoted companies. Therefore, this study aims to analyze the importance of the accounting service in the administration of small companies. The main results of this analysis surveyed by the companies were: the perception of difficulties such as disorganization in expenses and bank accounts, unidentified entries, errors in issuing notes and contracts and lack of knowledge in legislation. All of these factors interfere in the functioning of companies and the office arrives to help them in solving those problems. The methodologies used were bibliographic research in books and scientific articles, *in loco* observation and informal conversations with the responsible person for the accounting office.

Key words: Micro Enterprises. Accounting Office. Management

## **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente, têm-se visto cada vez mais o aparecimento de micro e pequenas empresas no mercado. Sabe-se que a formalização dessas empresas dá a elas maiores vantagens e benefícios para que funcionem e consigam manter-se em dia com suas responsabilidades legais. Para uma melhor organização, essas empresas precisam de um escritório contábil como aliado, que auxilie no serviço, gestão e tomada de decisões.

O tema abordado neste trabalho: a importância do escritório contábil na administração de pequenas empresas, foi pensado para avaliar qual é a importância e o diferencial dos serviços prestados pelo escritório contábil às pequenas empresas e como eles interferem no funcionamento e resultados dessas organizações.

O trabalho em destaque apresenta como justificativa mostrar quais os serviços prestados pelo escritório contábil e qual é seu diferencial na realidade dos pequenos empresários, mostrando a importância para um bom funcionamento das empresas.

O objetivo geral deste artigo é mostrar a importância dos serviços prestados pelo escritório contábil para as pequenas empresas. Os objetivos específicos são mostrar como erros na parte de lançamentos fiscais, emissão de notas fiscais, registros de entradas e saídas, contratações e registros de contas bancárias podem interferir no funcionamento da empresa e como o escritório contábil pode facilitar o processo de trabalho nas empresas.

As metodologias utilizadas para a realização da pesquisa foram: obras de autores que tratam sobre a contabilidade e a administração de pequenas empresas, leis federais, observações *in loco* e conversas informais com o responsável pelo escritório contábil.

O trabalho mostra como o escritório faz um trabalho crucial para um bom funcionamento das empresas, norteando-as em suas decisões e obrigações. Por isso a importância de que as pequenas empresas sejam bem assessoradas por escritórios contábeis, visando um maior rendimento e lucratividade, bem como, o sucesso da organização.

Este artigo está estruturado da seguinte maneira: no referencial teórico será abordado os assuntos com os principais autores relacionados com o tema estudado. No capítulo referente ao tema ou problema será descrita a história da empresa, sua atuação no mercado e apresentados os principais problemas encontrados dentro da organização. Por fim, no capítulo da análise teórica e comparativa do tema serão avaliados os problemas, relacionando-os com autores e sugerindo melhorias.

Portanto, esta pesquisa tem grande importância científica, visando auxiliar na relação entre escritório contábil e empresas para a resolução dos problemas encontrados, melhorando a qualidade do serviço prestado e, conseqüentemente, a produtividade e lucratividade das empresas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A administração é uma prática que tem sido difundida ao longo de muitos anos e é definida por Chiavenato (2007, p. 6) como: “A ciência que permitiu o enorme desenvolvimento da humanidade no decorrer do século passado e provocou o espetacular aumento da qualidade de vida das pessoas.”

As micro e pequenas empresas têm tomado cada vez mais espaço no mercado e são definidas por Padoveze; Martins (2014, p. 20) como: “O prefixo micr(o) e o adjetivo pequena designam tamanho, que em relação a uma empresa, está associado a duas principais referências: número de empregados e faturamento.”

De acordo com Santos, Krein; Calixtre (2012, p. 10), em estudo para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA: “O segmento das micro e pequenas empresas (MPEs) apresenta uma participação expressiva no estoque de ocupados e na geração de postos de trabalho no Brasil, situação que tem sido reafirmada no período recente.”

Portanto, são empresas que têm cada vez mais marcado a realidade dos dias atuais e contribuem para a qualidade de vida das pessoas, como nos mostra Longenecker et al (2017,

p. 3): “[...] fica claro que indivíduos que iniciam e lideram pequenas empresas fazem uma contribuição significativa para a economia e a qualidade de nossas vidas.”

Com o passar dos anos houve evolução no desenvolvimento dos negócios. Saade; Guimarães (2006, p. 7) mostram que: “Quando se fala em desenvolvimento no mundo, há vários critérios para sua medição; critérios que combinam dados macro econômicos com a performance no campo dos direitos humanos ou meio ambiente.”

Todas as empresas precisam fazer sua contabilidade, nesse sentido, nas micro e pequenas empresas, ela pode ser usada como uma ferramenta de gestão. Para Gonçalves; Baptista (2011, p. 46): “[...] a finalidade da contabilidade é de registrar os fatos ocorridos e produzir informações a fim de planejar e controlar as ações da empresa.”

Nesse sentido, a contabilidade pode ser vista como um instrumento que auxilia os gestores, Montoto (2014, p. 93) afirma que: “[...] a contabilidade é uma ciência social que possui duas funções básicas: administrativa e econômica.”

Nessas duas primeiras definições de Contabilidade, têm-se a ideia de que esta é de suma importância para qualquer tipo de empresa, pois:

Toda tomada de decisão envolve o futuro, e a única coisa certa sobre ele é que não podemos ter certeza do que acontecerá. E por mais que lastimemos, não podemos alterar nosso passado. É possível fazer previsões com segurança e até probabilidades estatísticas, mas nunca estaremos certos sobre nosso futuro. Sendo assim, em qualquer tomada de decisão é preciso considerar o risco como um fator importante. (ATRILL; MCLANEY, 2014, p. 103).

A Contabilidade é, portanto, uma ferramenta imprescindível para as empresas, mesmo sendo elas de pequeno porte. Ribeiro (2009, p. 67) destaca que: “O patrimônio das entidades é o objeto da contabilidade e seu objetivo é o controle deste patrimônio a fim de fornecer informações relevantes para seus usuários.”

Cabe destacar que a contabilidade fornece para seus clientes muitas informações que são de grande importância para a gestão da empresa, como já dito anteriormente e conforme Jiambalvo (2013, p. 98) cita:

[...] a eficácia nas tomadas de decisões implicará diretamente na rentabilidade futura da empresa, sendo assim, toda tomada de decisão necessita de uma análise incremental que consiste numa avaliação entre os custos e receitas que se alteram quando uma alternativa é escolhida em detrimento de outra. Além disto, todas as tomadas de decisões devem considerar os aspectos éticos, pelo simples fato de fazer “o que é correto”.

Geralmente, empresas de pequeno porte contratam um escritório para prestar serviços contábeis, sendo assim, o escritório contábil se torna o responsável por repassar informações às empresas. Segundo Greco; Arend (2016, p. 2): “Seus interesses atingem o grau mais profundo

de análise e frequência, porque esses usuários são responsáveis pelas tomadas de decisões que visam, principalmente ao futuro da empresa.”

Garantir que o administrador tome as decisões mais corretas é o papel do contador. Para tanto, as informações devem ser úteis e relevantes para a tomada de decisões. Para Atkinson et al (2015, p. 78):

[...] as informações vindas da Contabilidade Gerencial têm o papel de apoiar as tomadas de decisões dentro de uma organização, servindo de base para a decisão em vários aspectos. As informações de custos são amplas e relevantes para a administração das empresas auxiliando na precificação de produtos, planejamento e análise de resultados.

Sendo assim, as informações contábeis são consideradas peças-chave para o sucesso da empresa, conforme corrobora Tachizawa; Faria (2007, p. 12): “As micro e pequenas empresas, além de serem mais ágeis e de prestarem serviço mais personalizado aos seus clientes, podem fazer com que seus colaboradores atinjam níveis mais altos de motivação e envolvimento, quando comparadas as organizações de grande porte.”

E, em contrapartida, o profissional contábil precisa ser atualizado, dinâmico e comprometido, como notam Santos; Veiga (2014, p. 87): “O profissional contábil ganha grande importância para as micro e pequenas empresas com a mudança na economia, advinda com a globalização e com a adequação do Brasil às normas internacionais de contabilidade.”

O trabalho do escritório e do profissional de Contabilidade deve ser bem feito, para que as pequenas empresas possam se desenvolver, sendo assim:

[...] pessoas físicas ou jurídicas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial da entidade. São, por exemplo, os acionistas de uma empresa que querem saber se ela está dando lucro ou prejuízo; as instituições financeiras, que desejam avaliar o patrimônio da entidade para saber se lhe concedem ou não um empréstimo; os administradores da entidade, que desejam saber como se comporta o desenvolvimento das atividades da empresa e qual o resultado que está advindo delas. (VICECONTTI; NEVES, 2013, p. 103).

Alguns gestores de pequenas empresas não têm entendimento sobre as práticas contábeis. Essa falta de entendimento é definida por Resnik (1991, p. 68), como:

Uma das principais causas dos desastres com pequenas empresas é não manter os registros e controles contábeis apropriados, precisos e atualizados – e não os utilizar para administrar a empresa. A falta de um sistema eficaz de Contabilidade não é apenas um problema contábil – é um problema administrativo. Sem registros e controles financeiros adequados, você não consegue compreender a empresa.

A qualificação do empresário para melhorar o entendimento das funções da Contabilidade para sua empresa se faz necessário, segundo Padoveze; Martins (2014, p. 113):

[...] as informações precisam ser tratadas como um produto de consumo, ou seja, precisa ser desejado. Para ser desejado, este deve ser necessário e para tal, deve ser útil. Por isso as informações devem ser construídas com qualidade e custos competitivos, visto que o contador entende sua importância e utilidade.

Dessa maneira, para um bom funcionamento das pequenas empresas é necessário o bom trabalho do escritório contábil. Ferronato (2015, p. 168) enfatiza que:

O profissional contábil não tende a despertar nos pequenos empresários novas necessidades e refletir sobre o que lhes falta. Mas pelo contrário, o contador é visto como um fornecedor de demonstrações contábeis, pois vão de encontro as demandas imediatas e de interesses dos pequenos gestores com o conhecimento e habilidades do contador.

Complementando a informação citada acima, é necessária uma boa aplicação da Contabilidade na administração de pequenas empresas como mostra Bortoli (2020, p. 36): “[...] a profissão contábil tem evoluído em função das necessidades proeminentes da sociedade e tem conquistado espaço no ambiente empresarial, tornando-se indispensável para o sucesso de qualquer negócio.”

A falta de conhecimento do verdadeiro papel do contador pode colaborar para um pensamento antiquado a respeito do seu trabalho como ressaltado por Marion (2015, p. 109): “[...] infelizmente nas pequenas empresas o papel do contador está distorcido, sendo vinculado apenas para satisfazer as necessidades fiscais.”

Considerando o que nos trazem os autores citados acima, a respeito da Contabilidade, entende-se que este serviço é de grande importância para as pequenas empresas. Segundo Hong (2006, p. 4): “O objetivo básico da informação contábil é ajudar as pessoas, dentro e fora das organizações, a tomar decisões.”

Mais uma vez, cabe destacar que o empreendedor, ao abrir uma empresa, precisa atentar-se a inúmeros detalhes. De acordo com André (2019, p. 6): “É fundamental ao futuro empreendedor que se decida a criar uma empresa, que tome a decisão desde seu nascimento e aí deve entrar em cena um bom profissional de Contabilidade, e, é claro, planejamento adequado.”

Dessa maneira, deve-se ter a prática da Contabilidade como uma aliada essencial para o funcionamento e sucesso da empresa, pois para Almeida (2015, p. 3): “[...] podemos considerar a Contabilidade como um instrumento utilizado para suprir informações contábeis e financeiras de diversos usuários, ou seja, reduzir a lacuna informacional entre quem está dentro e quem está fora da empresa [...]”

Analisar a empresa pelo olhar financeiro é papel da Contabilidade, como ensina Baty (1994, p. 130): “[...] é mais que uma função; é uma linguagem, um meio de comunicação entre os vários segmentos dentro da comunidade financeira.”

Após essa breve análise, sem dúvidas a Contabilidade serve para medir os resultados e avaliar o desempenho das empresas, independente do seu tamanho. Contudo, se faz necessário que o administrador, seja ele de uma pequena ou grande empresa, também busque no contador

não só os dados, que são obrigações mensais, mas informações que possam ser úteis para a tomada de decisões.

### **3 O CAPÍTULO REFERENTE AO TEMA OU PROBLEMA**

A empresa R&C Soluções Contábeis está localizada na Serra Catarinense, no Município de São José do Cerrito, Estado de Santa Catarina. Ela atua no mercado a cerca de um ano.

Antes disso, o escritório se chamava Ducont Contabilidade, uma sociedade entre cônjuges, criada em 2009. No início 2020, devido ao falecimento dos donos, a empresa foi comprada pelo seu atual proprietário e contador responsável, mudando então sua razão social para R&C Soluções Contábeis.

A missão do escritório contábil é realizar seus serviços de uma forma justa, buscando sempre aprimorar recursos e a visão é conquistar novos clientes.

O diferencial do Escritório Contábil R&C Soluções Contábeis é sua atuação no mercado, por possuir uma longa história no município, que é de pequeno porte, bem como, sendo uma empresa familiar, conquistando, assim, a confiança de seus clientes e buscando novos, mesmo tendo a mudança do proprietário.

A R&C soluções contábeis busca prestar um atendimento personalizado aos seus clientes, visando a solução dos problemas de maneira rápida e eficiente.

Neste último ano, o escritório enfrentou mais um desafio: como todo o mundo, devido à crise econômica causada pela pandemia, buscou auxiliar seus clientes e tendo, assim, a oportunidade de ficar mais próximo destes, trazendo soluções na organização financeira das pequenas empresas no enfrentamento da crise.

Seus principais clientes, são empresas pequenas, principalmente no comércio local, às quais o escritório presta os seguintes serviços: entrada fiscal, lançamentos de notas fiscais de entrada e saída, apuração de imposto, contabilidade, análise de balanço referentes aos ativos e passivos, obrigações e informações referentes a receitas e despesas contraídas pela empresa, departamento pessoal, admissão, demissão e eventos periódicos.

O presente estudo busca avaliar qual é a importância dos serviços citados para a administração das pequenas empresas que contratam o serviço do escritório contábil.

Observando o trabalho do escritório contábil, notou-se que, embora a organização oriente seus usuários, os problemas a seguir são recorrentes:

- Falta de comprovantes de pagamentos de despesas: alguns comprovantes são descartados, a falta desses documentos pode trazer prejuízos para a empresa, como o pagamento de menos impostos ou erros no fluxo de caixa.

- Contas bancárias não lançadas: alguns empreendedores não comunicam ou omitem que possuem mais de uma conta bancária. Eventualmente, podem ser feitos pagamentos em contas não informadas gerando, assim, um erro contábil.

- Entradas não identificadas: não identificar todas as entradas de recursos é erro recorrente entre os pequenos empreendedores, causando, assim, erro no controle financeiro da empresa.

- Deficiência no conhecimento da legislação: ao abrir uma empresa, muitos não têm conhecimento da legislação vigente e podem cometer erros, como deixar de pagar algum imposto.

- Falha na emissão de notas fiscais: as falhas e/ou erros cometidos na emissão desses documentos, ou ainda a não emissão pode gerar multa para a empresa que tem essa prática.

- Cometer faltas nas contratações: quando realizam as contratações, algumas vezes, cometem erros, como não assinar a carteira dos funcionários, o que pode gerar problemas futuros.

#### **4 O CAPÍTULO DA ANÁLISE TEÓRICA E COMPARATIVA DO TEMA OU PROBLEMA**

A instituição em análise é uma empresa familiar que presta serviços e auxilia na administração de outras empresas, organizando as obrigações contábeis mensais. Sendo assim, Schnorr et al (2008, p. 20) destaca que: “[...] a contabilidade oferece aos gestores, ferramenta indispensável, com informação confiável para tomadas de decisões, permitindo ações corretivas, projeções, simulações, bem como análises e conclusões para a correta consecução dos planos de crescimento.”

Com base nessa informação, seguem sugestões para minimizar as dificuldades encontradas na empresa estudada, para que se obtenha melhora no trabalho do escritório e também das empresas as quais presta serviço.

Uma das mais frequentes é a falta de comprovantes de pagamentos de despesas. Por isso, é importante orientar os clientes a manter todos os registros de pagamentos de despesas,

por mais que eles pareçam insignificantes ou pouco relevantes para o fluxo de caixa, são de suma importância para a geração de relatórios com as informações mais corretas possíveis.

De acordo com a Resolução CFC nº 774 de 16 de dezembro de 1994:

[...] com interesses diversificados, razão pela qual as informações geradas pela Entidade devem ser amplas e fidedignas e, pelo menos, suficientes para a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações sofridas pelo seu patrimônio, permitindo a realização de inferências sobre o seu futuro. (CFC, 1994, p. 9).

As informações da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC reforçam a importância de que o cliente deve informar todos os dados inclusive de todas as contas bancárias, pois um dos problemas encontrados é os empreendedores não comunicarem, ou omitirem, que possuem mais de uma conta bancária.

Sobre as informações bancárias obtidas pelas empresas, vale ressaltar que:

As operações bancárias exigem um certo cuidado na sua classificação, em virtude da diversidade e da falta de uniformidade dos documentos emitidos pelos bancos. Ademais, é importante procurar proceder a uma conciliação prévia com o extrato bancário, evitando, assim, as pendências que, via de regra, impossibilitam o andamento dos trabalhos de escrituração. (SILVA, et al, 2002 p. 63).

Ainda levando em consideração a omissão de alguns dados da empresa por parte do empreendedor, outra dificuldade comumente encontrada são as entradas não identificadas de recursos, erro recorrente entre os pequenos empreendedores, que causa equívoco no controle financeiro da empresa, pois para Bortoli (2020, p. 16): “[...] a contabilidade diria que para cada recurso aplicado deve haver uma origem. Essa origem de recurso pode-se dar por meio de capital próprio (dos sócios) e/ou de terceiros [...].”

Complementando o exposto nas informações acima e ressaltando o quanto é necessário que todas as informações estejam corretas, Marion (2015, p. 45) salienta que:

[...] a administração necessita tomar decisões importantes para o sucesso do negócio e para isto é necessário dados e informações precisas que deem subsídios para tomar uma boa decisão, como: comprar ou alugar uma máquina, preço de um produto, contrair uma dívida a curto ou longo prazo, dentre outros.

Tal afirmação evidencia o papel do escritório de contabilidade como uma ferramenta que auxilia o empreendedor a ganhar produtividade, com as informações corretas e necessárias para a tomada de decisões mais assertivas possíveis. E de acordo com essa informação, Santos (2014, p. 6) coloca que: “[...] a contabilidade é um sistema de informação de grande importância dentro da organização. Duas são as funções básicas da contabilidade: função econômica- determinar o lucro e função administrativa- controlar o patrimônio.”

A falta de conhecimento da legislação vigente na área contábil é outro empecilho, pois a maioria dos microempreendedores, clientes do escritório contábil em análise, tem alguma deficiência no conhecimento da legislação, passando a ser essa tarefa exclusivamente do escritório.

Bortoli (2020, p. 36) mostra que esse problema é mais comum do que se imagina: “[...] informações contábeis geradas por tais relatórios são por vezes pouco utilizadas pelas empresas de pequeno e médio porte. Uma das razões para essa não utilização decorre da linguagem altamente técnica utilizada, o que prejudica o entendimento.”

Corroborando a informação exposta acima, Bazzi (2014, p. 44) afirma que:

[...] para que a contabilidade seja efetivamente aplicada, a empresa (não interessa qual seja sua classificação) deve ser bem organizada e bem controlada, sempre buscando atingir seu principal objetivo. Esse controle e essa organização, na visão da contabilidade, nada mais são do que seu efetivo campo de aplicação.

Ainda no sentido de que o empreendedor tenha um bom conhecimento sobre a legislação e sobre os processos burocráticos do seu empreendimento, Razzolini Filho (2011, p. 24) afirma que:

Para dirigir um negócio, qualquer que seja seu tamanho, é necessário que o empreendedor domine alguns conhecimentos, essenciais para o sucesso do negócio. Esses conhecimentos, muitas vezes, são ignorados, levando o empreendimento ao fracasso, pois, conforme vimos, duas razões para o fechamento de empresas ainda no primeiro ano de existência são a falta de planejamento prévio e uma gestão deficiente do negócio.

Além disso sobre os usuários do escritório de contabilidade e as informações disponibilizadas pelas empresas, percebe-se que:

A informação contábil das entidades deve ser ampla, fidedigna e suficiente para que seja possível avaliar a situação patrimonial da entidade e as mutações sofridas pelo seu PL, de modo que seja possível realizar uma previsão para o futuro. Tais características são imprescindíveis, especialmente se considerarmos a diversidade de interesse de usuários internos e de usuários externos. (HIGA; ALTOÉ, 2015, p. 25).

Portanto, o contador precisa manter-se atualizado, como ilustra Maximiano (2005, p. 83): “[...] a empresa contábil surge como uma organização profissional, baseado na gestão do conhecimento, e neste aspecto, o profissional deve ser um especialista e buscar sempre atualização e aperfeiçoamento.”

A Constituição Federal, em seu artigo 179, assegura:

Art. 179. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei. (BRASIL, 1988).

O profissional de Contabilidade, além de suas obrigações contábeis, torna-se de grande importância, pois dará toda assessoria necessária, trazendo, assim, segurança, diminuindo os riscos, e proporcionando o crescimento da empresa de forma eficaz, como indica Santos (2014, p. 124):

Para uma empresa se desenvolver e atacar novos mercados, ela precisa planejar e controlar suas operações e negócios, e tomar decisões com base em informações contábeis gerenciais adequadas. Assim, uma contabilidade gerencial bem planejada pode dar suporte ao desempenho de uma empresa.

Outro problema encontrado são as falhas ou erros na emissão de notas fiscais ou ainda a não emissão destas, tendo em vista que: “A exigência de emissão de nota fiscal decorre da legislação tributária. Mesmo quando não há incidência de tributos, os contribuintes são obrigados a emitir nota fiscal para as operações que realizam, sob pena de apreensão das mercadorias e multa.” (FERREIRA, 2010 p. 16).

Quando se fala em notas fiscais, todo cuidado é pouco, pois estas são usadas para comprovar formalmente as transações realizadas pela empresa. Portanto, deixar de emitir pode gerar problemas numa eventual fiscalização e emitir com erros pode impedir que a empresa consiga realizar o cancelamento desses documentos.

Conforme previsto pela Lei 8.846/94:

Art.1º A emissão de nota fiscal, recibo ou documento equivalente, relativo à venda de mercadorias, prestação de serviços ou operações de alienação de bens móveis, deverá ser efetuada, para efeito da legislação do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza, no momento da efetivação da operação. (BRASIL, 1994, p. 1).

Não entregar a nota fiscal ao consumidor ou cometer algum erro na emissão, é considerado crime contra a Ordem Tributária, conforme a Lei nº 8.137, de 27/12/90, artigo 1º, V: "*Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências*", podendo sofrer uma punição com prisão de 2 a 5 anos e multa. (BRASIL, 1990, p. 1).

Portanto, Souza (2007, p. 35) afirma que: “Os comprovantes de vendas, as notas fiscais ou outros devem conter uma numeração sequencial, para que não ocorram extravios na documentação.”

Outra função desempenhada pelo escritório contábil analisado por este estudo é a de departamento pessoal, pois muitas empresas terceirizam esse serviço visando economizar e facilitar o processo, porém: “[...] o departamento pessoal possui uma atenção maior por parte dos clientes. Isso ocorre porque os erros e as omissões cometidas por esse setor são detectados mais rapidamente.” (BORTOLI, 2020, p. 45).

A falta de experiência em gestão de pessoas pode levar as microempresas a cometerem faltas nas contratações. A mais comum é de não formalizar o contrato de trabalho que: “[...] é o ato jurídico que cria a relação de emprego, gerando desde o momento de sua celebração, direitos e obrigações para ambas as partes.” (SANTOS, 2011 p. 18), podendo gerar problemas futuros.

Sendo assim:

As MPEs, mesmo com todas as suas limitações organizacionais, financeiras, gerenciais, etc., estão sujeitas a todas as regulamentações trabalhistas existentes e as mesmas dificuldades vividas por todas as empresas no Brasil (rotatividade, alto custo

do trabalho, produtividade, competitividade, burocracia, ações trabalhistas, burocracia, etc.). (PASTORE, 1994, p. 48).

Nesse contexto, os escritórios de contabilidade têm um papel fundamental, pois além de cuidar da área contábil, acumulam, ainda, a parte fiscal e também a de departamento pessoal.

De modo geral, analisando os problemas enfrentados diariamente na relação entre o escritório e seus clientes, fica claro que todos esses fatores afetam, de alguma maneira, o trabalho final do escritório.

Destaca-se, mais uma vez, a Contabilidade como uma das principais ferramentas que o empreendedor tem, independentemente do faturamento ou porte da empresa. O escritório contábil tem o papel de apoio nas atividades como controle e planejamento, auxiliando gestores para melhor tomada de decisão.

Muitos clientes do escritório ainda o utilizam apenas para cumprir com os tributos e exigências das leis, cabendo ao escritório demonstrar e buscar a confiança do cliente, para seu crescimento e sucesso.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho apresentou como tema principal a importância do escritório contábil na administração de pequenas empresas, tendo em vista que essas organizações estão surgindo e crescendo cada vez mais no mercado atual e precisam de um escritório contábil auxiliando-as.

De acordo com o estudo, foi possível observar erros cometidos pelas empresas que são amparadas e orientadas pelo escritório. Esses erros interferem diretamente no trabalho tanto das empresas, quanto do escritório contábil. Portanto, é cada vez mais fundamental um bom trabalho de Contabilidade na assessoria e correção dos erros, fazendo com que as empresas consigam obter melhores resultados e um melhor funcionamento.

Diante deste estudo, percebeu-se que é necessário um bom escritório contábil como aliado de pequenas empresas, auxiliando-as e orientando-as para que estejam sempre organizadas, atualizadas e de acordo com a legislação, assim, sucessivamente, obtendo melhores resultados.

Com a elaboração deste artigo e observações na empresa, foi possível constatar que o escritório tem papel fundamental no funcionamento dessas pequenas empresas e que consegue ajudá-las a solucionar, da melhor maneira, seus problemas cotidianos. Sendo assim, é necessário que essa área seja cada vez mais estudada e valorizada no mercado, pois é peça-chave para o crescimento das empresas e, conseqüentemente, da economia.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, José Elias Feres de. **Fundamentos de contabilidade para os negócios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- ANDRÉ, Fernando Cafruni. **Contabilidade para pequenas e médias empresas: um enfoque gerencial para contadores, administradores e empreendedores**. São Paulo: Actual, 2019.
- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. **Contabilidade gerencial: para tomada de decisão**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- BATY, Gordon B. **Pequenas e médias empresas dos anos 90: guia do consultor e empreendedor**. São Paulo: Makron Books, 1994.
- BAZZI, Samir. **Contabilidade em ação**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- BORTOLI, Cassiana. **Contabilidade e gestão de micro e pequenas empresas**. Curitiba: Contentus, 2020.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990. **Função da lei**. Diário Oficial da União, Brasília, DF.
- BRASIL. Lei nº 8846, de 21 de janeiro de 1994. **Função da lei**. Diário Oficial da União, Brasília, DF.
- CFC. **Resolução nº 774 de 16 de dezembro de 1994**. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, 1994.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade básica: finalmente você vai aprender contabilidade: teoria e questões comentadas: Conforme a Lei das S/A, normas internacionais e CPC**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.
- FERRONATO, Airto João. **Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GRECO, Alvílio L.; AREND, Lauro R. **Contabilidade teoria e práticas básicas**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria**. Curitiba: Intersaberes. 2015.

HONG, Yuh Ching. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

LONGENECKER, Justin G. et al. **Administração de pequenas empresas lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras**. 2. ed. São Paulo. Cengage Learning. 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial: texto**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e análise de balanços esquematizado**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

PASTORE, José. **Encargos sociais no Brasil e no Exterior**. 1. ed. Brasília: SEBRAE, 1994.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Administração de pequena e média empresa**. Curitiba: IESDE. 2011.

RESNIK, Paul. **A bíblia da pequena e média empresa**. São Paulo: Makron Books, 1991.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SAADE, Alessandro; GUIMARÃES, Thelma. **Dominando estratégias de negócios: ideias e tendências do novo universo corporativo**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

SANTOS, Anselmo Luís dos; KREIN, José Dari; CALIXTRE, Andre Bojikan. **Micro e pequenas empresas: mercado de trabalho e implicação para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro: IPEA. 2012.

SANTOS, Antônio Sebastião. **Contabilidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SANTOS, Fernando Almeida; VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Franklin. **Departamento pessoal**. 1. ed. Recife: Clube de Autores, 2011.

SCHNORR, Walter et al. **Escrituração contábil para micro e pequena empresa**. Florianópolis: CRC-SC, 2008.

SILVA, Daniel Salgueiro da et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. 5. ed. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.

SOUZA, Antonio. **Gerencia financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado**. São Paulo: Elsevier, 2007.

TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília de Sant'Anna. **Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

VICECONTI, Paulo; NEVEZ, Silvério das. **Contabilidade básica**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.